

Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único - IVCAD



Você sabia que pode verificar o Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) no Observatório do Cadastro Único?

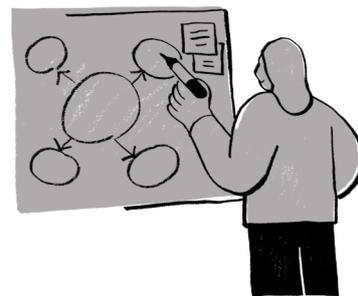
O Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único é um indicador proposto para medir vulnerabilidades das famílias inscritas no Cadastro Único. A Ferramenta poderá otimizar as políticas de proteção social, ao dar respostas mais assertivas e personalizadas às necessidades dos cidadãos

A ferramenta sintetiza seis dimensões de situações de vulnerabilidades sociais por meio das informações no CadÚnico, com base em 40 indicadores. A partir deles são analisadas as seguintes dimensões de vulnerabilidades: Necessidade de Cuidados (NC), Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI), Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA), Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA), Disponibilidade de Recursos (DR) e Condições Habitacionais (CH).

Qual o objetivo?

O Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único **permite que se possa alcançar as pessoas em maior vulnerabilidade**, aquelas que mais precisam e, a partir daí, garantir direitos para quem tem o direito.

Com esse índice, é possível ter uma visão conjunta das vulnerabilidades das Famílias do Cadastro Único e seus respectivos territórios.



Para cada dimensão é calculado um índice sintético representando a proporção de valores 1 entre os indicadores. A média dos índices de cada dimensão resulta no valor do IVCAD. Assim, seu valor representa a proporção média de indicadores vulneráveis nas 6 dimensões.

O indicador é resultado do cálculo da média das seguintes dimensões: Necessidade de Cuidados (NC), Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI), Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA), Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA), Disponibilidade de Recursos (DR) e Condições Habitacionais (CH).

ATENÇÃO! O recorte do IVCAD são famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e, não sendo beneficiárias do Programa, com cadastro atualizado em até 2 anos e renda familiar per capita de até meio salário-mínimo. Logo, não são todas as famílias do Cadastro Único do Município que possuem o IVCAD calculado.



Quantidade de pessoas do Cadastro Único em relação ao Censo IBGE 2022



CADASTRO ÚNICO - BRASIL

40.640.796 famílias

93.427.471 pessoas

POPULAÇÃO (IBGE, 2022): 203.080.756

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

20.503.423 famílias

53.884.634 pessoas



CADASTRO ÚNICO - PARANÁ

975.643 famílias

2.615.512 pessoas

POPULAÇÃO (IBGE, 2022): 11.444.380

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

605.220 famílias

1.670.788 pessoas

Fonte: Observatório do Cadastro Único (abril/2025)

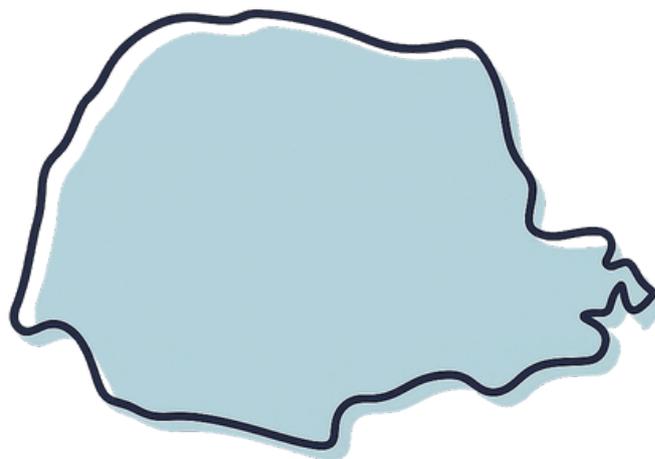
Paraná

Municípios com menor média:

Santa Fé - 0,208;
Paranapoema - 0,228;
São Jorge do Ivaí - 0,229;
Santa Cecília do Pavão - 0,234;
Matelândia - 0,236.

Municípios com maior média:

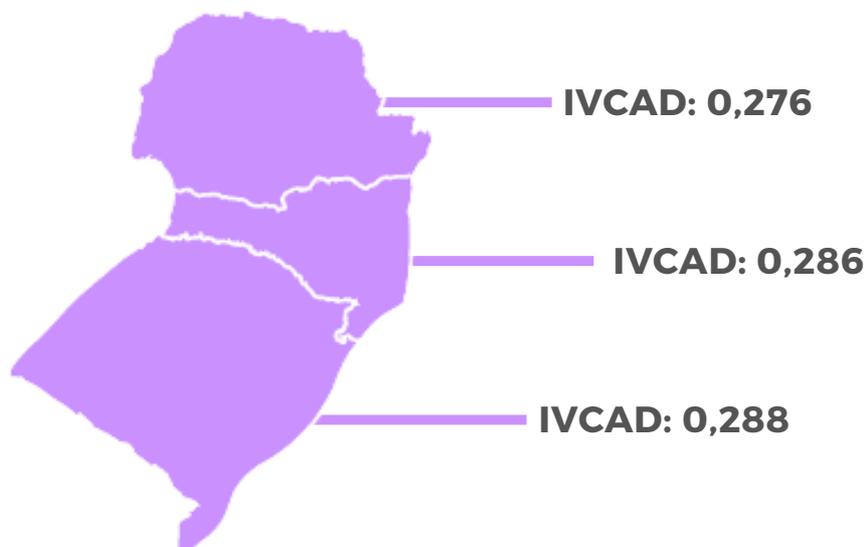
Honório Serpa - 0,386;
Goioerê - 0,379;
Campina Grande do Sul - 0,374;
Foz do Jordão - 0,366;
Salto do Itararé - 0,361.



Média IVCAD: 0,276

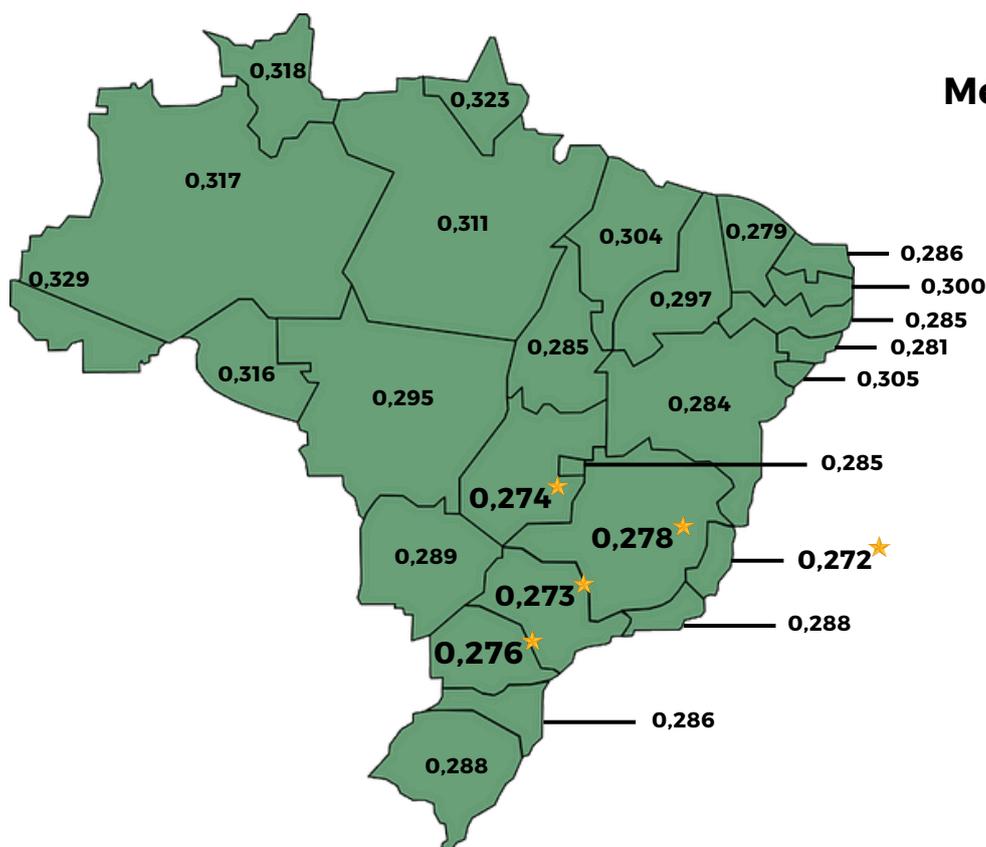
Porcentagem de pessoas com PBF PR: 14,60% da população do estado é beneficiária do Programa Bolsa Família.

Região sul



Na Região Sul, Santa Catarina registrou um índice IVCAD de 0,286, enquanto o Rio Grande do Sul alcançou 0,288. Já o Estado do Paraná apresentou o menor IVCAD entre os três estados da região, com índice de 0,276. Os três estados da região sul apresentaram índice menor que a média nacional.

Território nacional



Média nacional: 0,288

Regiões

Média Norte: 0,314
Média Nordeste: 0,291
Média Centro-Oeste: 0,285
Média Sudeste: 0,277
Média Sul: 0,283

O sudeste apresenta a melhor média regional, seguida da região sul. Já a região norte apresentou a média mais acentuada (quanto maior o indicador, mais vulnerável), O IVCAD varia entre 0 e 1: quanto maior a situação de vulnerabilidade social mais próximo de 1 será seu resultado.

Pessoas com PBF no Paraná: 3,10% do total de pessoas cadastradas no PBF em todo o Brasil.

Exemplo prático

A equipe da VSA do município de Wenceslau Braz quer analisar cada dimensão do IVCAD. Para tanto, iniciou-se a análise pelo Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA). O gráfico demonstrou que o município possui 247 (duzentos e quarenta e sete) famílias com crianças ou adolescentes de 10 A 17 anos, com mais de 2 anos de atraso escolar.

Na aba do menu superior de Benefícios Sociais, selecionamos as famílias que recebem Bolsa Família.

Após, retornamos na aba do IVCAD e identificamos que há 189 (cento e oitenta e nove) famílias beneficiárias do Bolsa Família com crianças ou adolescentes de 7 a 17 anos fora da escola.

Com essas informações, é possível identificar, a partir das regras do IVCAD, que 76% das famílias com crianças ou adolescentes de 7 a 17 anos fora da escola são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Com esses dados em mãos, a equipe de vigilância poderá realizar alguns questionamentos, como, por exemplo:

1. Esse público está em descumprimento das condicionalidades do PBF?
2. Como estas informações podem subsidiar a gestão do CRAS?
3. Essas perguntas podem ser transformadas em ações que possam identificar estes territórios de CRAS, para subsidiar análises de vazios de proteção e as discussões com a política de educação no território, quanto as possíveis causas e origens dessa situação, e verificar quais estratégias podem ser tecidas intersetorialmente!

Além disso, é fundamental identificar se essas crianças estão inseridas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e se essas famílias estão inseridas no PAIF! Como elas têm demandas comuns, podem ser acolhidas de forma coletiva nos CRAS.

Conclusão

O Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD) surge como uma ferramenta essencial para identificar e mensurar as vulnerabilidades sociais das famílias inscritas no Cadastro Único, permitindo uma atuação mais direcionada e eficiente das políticas públicas. Ao analisar seis dimensões críticas – desde necessidades de cuidados até condições habitacionais –, o IVCAD oferece um panorama detalhado das fragilidades enfrentadas por essas famílias, contribuindo para a priorização de recursos e ações onde são mais urgentes.

Essa ferramenta não apenas otimiza a gestão de programas sociais, mas também fortalece a garantia de direitos ao direcionar esforços para quem mais precisa. A continuidade do monitoramento e a aplicação estratégica do IVCAD são fundamentais para reduzir desigualdades e promover inclusão social de forma mais equitativa em todo o território nacional.

Expediente:

Gustavo Henrique Abboud Pontes - Chefe da Divisão de Gestão do SUAS (elaboração/revisão);

Leandro Telles - Coordenador do Cadastro Único (revisão);

Daniella Severgnini Silva - Técnica de Serviço Social da Divisão de Gestão do SUAS (elaboração);

Tays Sandrini dos Santos Gava - Assistente Administrativo da Divisão de Gestão do SUAS (elaboração);

Maria Luiza Huszcz Santos - Assistente Administrativo da Divisão de Gestão do SUAS (diagramação).

Contatos: (41) 3210-2466 | gestaosuas@sedef.pr.gov.br

